

## **LUIZ MIRABELLI**

Nasceu em Taquaritinga no dia 2 de dezembro de 1929.

Faleceu também em Taquaritinga em 22 de setembro de 2000, aos 72 anos de idade

Era Solteiro

Filiação: Rosário Mirabelli e Gilda Nervino Mirabelli imigrantes italianos aqui chegados no início do século passado.

Escolaridade

Efetou o curso primário no Grupo Escolar “Domingues da Silva” tendo cursado o ginásial e o científico no Colégio Diocesano da cidade de Campinas.

Transferindo-se para a cidade do Rio de Janeiro lá ingressou na Cia. Sul América de Seguros.

Em 1954 muda para São Paulo ingressando na Companhia Atlantic de produtos de petróleo como Diretor do Departamento de Pessoal.

Inicia sua atividade como empresário construindo uma fábrica de válvulas para freio de veículos.

Deixando a fábrica se dedica à serigrafia com trabalhos em “silk-screen” em São Carlos e depois em Taquaritinga aposentando-se nesta atividade.

Sempre ligado aos jovens Luiz Mirabelli foi sempre um “guru” para a nossa juventude criando atividades esportivas e satíricas que a todos agradavam. Assim, organizou a Corrida de Carinhos de Rolimã – A COSECHA (Comissão Seleccionadora de Chatos e com ela a publicação de páginas de pessoas assim consideradas por categoria – Montou a Roubarmonica “Paulucci-Lapenta” com jovens fingindo tocar como uma verdadeira orquestra – Ajudou na organização inicial da Batata Doce – criou o Desfile das Bonecas abrindo o Carnaval com jovens parodiando senhoras da sociedade – Se destacou por fim participando como colaborador do Incitatus, coluna criada e escrita pelo seu sobrinho jornalista Hamilton Aiello o qual lhe conferiu depois o direito de editar a coluna como um jornal tablóide.

Sua lealdade aos amigos e a luta pela verdade foram duas constantes que o marcaram por toda a vida.

### **“Fundador do Desfile de Bonecas”**

Nos anos 1990, ressurgiu o “Desfile de Bonecas”, criado por Luiz Mirabelli e José Renato Veiga, o Zeco. O futebol das “Manecas” foi substituído por esse irreverente desfile, realizado na sexta-feira ou no sábado de carnaval, no centro da cidade, em frente ao Clube Imperial.

*(Matéria elaborada pelo jornalista Nilton Morselli - Outubro de 2018)*

### **Fundador do Jornal 'Incitatus'**

*A morte do "jornaleiro irresponsável" decretou o fim do jornal, que circulou em Taquaritinga desde 1987*

*A última edição do jornal "Incitatus" circulou em setembro do ano 2000, dias antes de seu fundador, Luís Mirabelli, morrer por causa de problemas respiratórios. A publicação, que tinha conteúdo de humor e crítica social, divertiu e magoou muita gente ao longo de seus 13 anos de existência. O jornal tinha a cara de seu criador, diziam os amigos do "jornaleiro irresponsável", como ele mesmo se intitulava, e nasceu de um coluna inicialmente publicada no diário "Cidade de Taquaritinga.*

*O nome do periódico derivou de um fato histórico. "Incitatus" era o nome do cavalo preferido do imperador romano Calígula. O animal foi lançado candidato a vereador. Sob o título do jornal a expressão "Um vereador de Roma" acompanhou todas as edições, sempre pontuadas com sátiras políticas locais e críticas contundentes, a ponto de ser interessante só para os moradores da cidade.*

*Aos 72 anos, Mirabelli sempre dizia que não tinha medo de ser processado. Pessoa extrovertida, o jornalista ganhava adjetivos como "louco" e "gênio", por causa de sua postura crítica e vida desregrada. Costumava dizer que faliu uma empresa de distribuição de bebidas porque "bebeu o estoque", mas afirmava que a cerveja e o "rabo-de-galo" (mistura de conhaque e Cinzano) não foram tão prejudiciais quanto o cigarro. Um enfisema pulmonar interrompeu a vida do jornalista em setembro do ano 2000.*

*Luís Mirabelli era um observador da sociedade. Solteiro, o dono do "Incitatus" morava sozinho numa velha casa da Rua Marechal Deodoro, no centro de Taquaritinga, demolida no ano passado. Mas nunca ficava solitário, já que todos os dias os dezenas de amigos passavam por lá para conversar. Mirabelli era dono de uma cultura adquirida nas altas rodas de São Paulo e Rio, dos anos 50 aos 70, décadas em que viveu nessas capitais.*

*Era dos diálogos com pessoas influentes nos meios políticos que retirava o material para o jornal, que era distribuído para os assinantes (quem ficasse devendo, era cobrado nas páginas, tudo na base da brincadeira) e através dos Correios, para muitos taquaritinguenses que moram em outras cidades. Apesar das críticas pesadas, algumas até consideradas injustas, contra personalidades conhecidas, apenas uma ação na Justiça pediu-lhe indenização por danos morais. Mas o processo foi arquivado.*

*(Matéria elaborada pelo jornalista Hamilton Roberto Aiello – 22/09/2000)*

### **Morreu meu tio Luiz Mirabelli**

*Na manhã desta última sexta-feira, faleceu em nossa cidade o meu tio Luiz Mirabelli. O tio Lula que provou a infância e a vida de todos nós, seus sobrinhos, de carinhos e ensinamentos cumpria sua missão terrena. Toda a família, principalmente as com muitos membros como acontecia antigamente, tinha sempre em seu seio alguém que se destacava pela dominância, pela personalidade maior que a todos envolvia. Em nossa família tivemos bons exemplos disto e o tio Luiz era um deles. Para nós familiares fica difícil lembrar de sua presença sem que esta lembrança tenha uma moldura de carinho, de reconhecimento, de lições de vida, de ensinamentos e, agora, de muita saudade. Tio Lula saiu a primeira vez de casa para estudar em Colégio Interno, e lá se foi para o Liceu Diocesano da cidade de Campinas. De lá, partiu para o Rio de Janeiro onde ganhou, com certeza, a experiência que iria estar presente em todos os atos de sua vida. Ali fez o Serviço Militar, o nosso Tiro de Guerra, nos Dragões da Independência, tropa de elite da cavalaria do Exército Nacional. Um amante, um apaixonado pelo rádio, meio de comunicação que a todos nós encantava, não conseguiu realizar este sonho mas era amigo do mundo radiofônico do Rio de Janeiro tendo até a destinação de mensagens do Abelardo Barbosa, quando este fazia nas noites cariocas a sua Discoteca do Chacrinha pelo rádio. Depois mudou-se para São Paulo chegando a Diretor de Pessoal da Atlantic do Brasil. Aventurando-se na indústria de auto peças, não foi feliz perdendo todos os recursos que amalhara. Daí a fazer flâmulas com o tio Geraldo, também de saudosa memória, foi um pulo o que acabou provocando sua mudança para Taquaritinga.*

*E parece que seria este mesmo o destino daquele amante do rádio e, por estas vias, um dos maiores conhecedores e apreciadores de tango do Brasil. Conhecia as orquestras argentinas pelo som e sabia, de cor, a formação de cada orquestra em cada período deste ritmo portenho. Dizíamos que o destino o traria de volta à Taquaritinga e aqui o tio Luiz encontrou todo o campo que precisava para mostrar sua criatividade. Primeiro com as promoções para os jovens: as corridas de carrinhos de rolemãs: seguindo-se a primeira aventura jornalista, a Coceja (Comissão Seleccionadora de Chatos) com o seu subsequente Álbum de Figurinhas (a dos militares com o Sargento Casabona deu um bolo); a Roubarmônica Paulucci/Lapenta (roupa, no lugar de fila – Paulucci, os instrumentos musicais. Lapenta, os instrumentos de ritmo) que não tocava coisa com coisa. A Roubarmônica fechada o Desfile da Cidade com a piada que quase derrubou o Zancaner do Palanque: Como não ensaiamos o Guarani de Carlos Gomes tocaremos a Ponte Preta, de Moisés Lucarelli. Aqui, a sua verve de humorista, de analisador de tipos e de analisador da vida começava a aparecer. Depois inventou o Desfile das Bonecas. Vale lembrar que em 1986 foi dele a ideia de fazermos, no Imperial, uma Discoteca para os mais velhos que retundou no subsequente sucesso do San Remo. Realizou um mundo de ginkanas, outros mundos de torneios de truco, o Brincando na Praça, enfim, o Tio Luiz Mirabelli dava para o jovem a sadia motivação, o sadio movimento. Chegou a fazer uma revista A PERÓLA, desastre de público e de crítica mas que marcou pelo seu pioneirismo. À época dos senadores biônicos, resolvi criar uma coluna humorística e, parodiando César que fizera o seu cavalo Incitatus senador, dei este nome à coluna. Idealizei o cavalo num pré-desenho e fiz um clichê na Clicheria Ladeira. E a coluna ia que ia até que*

*surgiu o encontro entre a família Salvagni e a Santa Casa e o tio Luiz, cheio de ideia, já veio colaborar com a coluna Incitatus. Daí para a frente foi só lenha com as reclamações deixando minha mãe e as minhas tias loucas e ninguém segurava o Luiz Mirabelli. E tudo foi bem até que um dia quiserem jogá-lo contra um funcionário da Prefeitura e depois de provar a ele que estavam querendo aproveitar de sua pessoa, parei com de fazer a coluna. A par disto criamos juntos o Bucefalo, desenho do Nato-70 (Giglio) que cuidava de amenidades e atendia ao colaboradores menos eficientes e os em formação e o Ronceval, o cavalo de Alexandre, que cuidava de piadas só do CAT, ambos sugestões do Prof. Fernando Orrico, este último sem desenho.*

*Quando da candidatura primeira de Milton Nadir, preocupado com as críticas do Paulo Gordo pela Imperial. Luiz Mirabelli disse que, com o Incitatus na mão ele defenderia o Milton Nadir. O Tarzã me pediu e num acordo tácito com ambos deixei que o tio Luiz usasse o título Incitatus. E foi ali que ele alcançou o seu brilho maior. Embora por um tempo eu ainda fizesse todas as poesias e todas as composições logo o Incitatus ganhou a cor, o corpo e o espírito do Luiz Mirabelli. Pareciam mesmo que foram feitos um para outro. Embora, se deva reconhecer que ele cometeu alguns abusos, alguns exageros, no atacado o Incitatus passou a ser o jornal mais lido de Taquaritinga, o jornal mais aguardado e, com ele gostava de dizer, o meu jornal o leitor lê da primeira à última linha. Irreverente, valente e corajoso, inteligente e acima de tudo criativo, o tio Luiz Mirabelli escreveu o que quis, de quem quis e como quis. Matérias que publicadas por outros dariam processos e processos, escritas por ele nada provocavam o que demonstra, de forma efetiva, todo o respeito que lhe devotavam. Prestativo ao extremo, fiel aos amigos, Luiz Mirabelli tornou-se uma figura impar em Taquaritinga com suas brincadeiras diferentes, seu jeito especial de ser e, em verdade, foi amado por muitos.*

*Está, portanto, encravado na história de Taquaritinga como poucos e, com certeza, daqui há muitas décadas o Incitatus será lido com o mesmo interesse e provocará gostosas gargalhadas como o fez até ontem.*

*Luiz Mirabelli deixa as irmãs: Maria Mirabelli Aiello, viúva do Comendador João Aiello; Christina Mirabelli Carlomagno, viúva de Nicola Carlomagno e Adair Mirabelli, casada com Fuad Japur. Foram seus irmãos: Rosária Mirabelli, casada com Lino Grilli; Elvira Mirabelli, casada com Álvaro Fiorentino Nanci; Mafalda Mirabelli; Aparecida Mirabelli, casada com Salvador Sotto Mayor; deixa também as cunhadas: Anita Araújo Mirabelli, viúva de Humberto Mirabelli e Leopoldina Ribeiro Mirabelli, viúva de Geraldo Mirabelli. Deixa ainda sobrinhos e outros parentes.*

*O corpo de Luiz Mirabelli foi sepultado na manhã deste sábado, na Necrópole local, em presença de numeroso acompanhamento.*

*Como homenagem final ao tio que tanto amamos, como criador do Incitatus e detentor dos seus direitos autorais vamos sepultá-los com ele pela simples e definitiva razão de que ninguém saberia fazê-lo como ele fez e, como homenagem aos amigos que ele tanto amava, lembramos que deixa também o “irmão” Bolinha Betti pois ambos são o símbolo maior do que deve ser portar, o que é ser um verdadeiro amigo. Por fim, como disse um amigo em seu velório, nós somos iguais o Luiz Mirabelli era superior, iluminado.*